

SUMÁRIO

PREVALÊNCIA DE POSTURAS ESCOLIÓTICAS EM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA NO SUL DO BRASIL.....	3
OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MUSCULAR PASSIVA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.....	4
PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM A POPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO OURO A PROCURAR ATENDIMENTO EM UNIDADES DE SAÚDE	5
RESPOSTA SENSÓRIA A APLICAÇÃO DO TESTE NEURODINÂMICO PARA NERVO RADIAL, EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS.....	6
ALTERAÇÕES DE QUEIXAS ÁLGICAS LOMBARES PÓS-INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS	7
AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE DE JOELHO E TORNOZELO DE IDOSOS PRÉ E PÓS O AJUSTE QUIROPRÁTICO	8
COMPARAÇÃO DA ROTAÇÃO EXTERNA DO QUADRIL E DO EN DEHORS EM BAILARINOS PRÉ E PÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO.....	9
ALTERAÇÃO DO LIMIAR DE DOR NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO PRÉ E PÓS DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS	10
OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA	11
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS.....	12
ALTERAÇÃO DO RITMO ESCAPULOUMERAL PÓS INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA	13
RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA DO VALE DOS SINOS.....	14
PREVALÊNCIA DE ALGIAS CERVICOBRAQUIAIS EM PROFESSORES	15
ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS DA MEIA IDADE E IDOSOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS.....	16
QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA METALÚRGICA DA SERRA GAÚCHA	17

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM ATENDIMENTO QUIROPRÁTICO PRESTADO À TRABALHADORES DE UMA EMPRESA CALÇADISTA	18
EFEITO DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM COSTUREIRAS COM DOR CERVICAL CRÔNICA	19
EFEITOS IMEDIATOS DA TÉCNICA DIVERSIFICADA SOBRE O LIMIAR DE DOR A PRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA	20
COMPARAÇÃO DAS QUEIXAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS DE TRABALHADORES DA ÁREA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	21

PREVALÊNCIA DE POSTURAS ESCOLIÓTICAS EM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA NO SUL DO BRASIL

Nicole Bator¹; Júlia Gregol¹; Tiago Augusto Zago²

Grande parte das escolioses surge durante a fase de aceleração do crescimento vertebral, e isso torna as crianças e os adolescentes suscetíveis a desenvolvê-las. Assim, objetivou-se, com este estudo, detectar a prevalência de posturas escolióticas em estudantes do ensino fundamental em uma escola privada de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul, Brasil) e correlacionar a possível patologia ao gênero dos envolvidos. Esta pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale (RS), é de cunho quantitativo e trata-se de um estudo transversal. Realizou-se exame clínico em 50 escolares (52% do sexo feminino), na faixa etária de 10 e 11 anos, através de um método não invasivo de avaliação postural, a fotogrametria. Os indivíduos, vestidos com trajes específicos e descalços, foram fotografados em plano frontal anterior e posterior. Os ângulos estudados foram traçados nas fotos digitais, a partir de marcadores fixos à pele em pontos anatômicos de referência frequentemente utilizados em análises posturais tradicionais. Dos 50 estudantes voluntários, 24 (48%) sujeitos apresentaram posturas escolióticas e, dentre estes, 13 (54%) eram do sexo feminino. O tratamento estatístico foi realizado através do teste Qui-quadrado de Pearson, aceitando-se a possibilidade de hipótese nula, com valor de significância de 0,768 ($X^2 = 0,087$; $p > 0,05$), e concluindo-se que não há relação de dependência entre as variáveis analisadas: sexo e presença de escoliose. Quando detectada alteração postural, incentivou-se a prática de atividade física e sugeriu-se aos responsáveis do menor a investigação diagnóstica por meio de exames complementares em consulta a um especialista na área. Com base nos resultados, reforça-se a necessidade de programas preventivos como o rastreamento de características escolióticas durante a fase escolar, considerando-se que as alterações de postura tendem a ser uma das causas de agravamento de distúrbios da coluna vertebral na fase adulta. Faz-se necessário o estabelecimento de parcerias com outros profissionais da área da saúde para a implantação de ações preventivas e de diretrizes que promovam o bem-estar do escolar, sistematizando pesquisas periódicas para detecção de transtornos vertebrais.

Palavras-chave: Postura Escoliótica. Adolescente. Programas de Rastreamento. Fotogrametria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nickebator@hotmail.com e tiagozago@feevale.br)

OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MUSCULAR PASSIVA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Júlia Gregol¹; Nicole Bator¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

As disfunções temporomandibulares acometem grande parte da população e podem apresentar sinais e sintomas como cefaleia, cervicalgia, dores faciais, na região da articulação temporomandibular e nos músculos da mastigação, limitação na amplitude de movimento da boca, dor durante a mastigação, entre outros. **OBJETIVO** : Verificar o efeito da liberação muscular passiva, com a técnica Nimmo, em pacientes com disfunções da articulação temporomandibular. Além de analisar a intensidade do quadro álgico, a amplitude de movimento bucal, bem como analisar a intensidade e frequência de cefaleia e cervicalgia de indivíduos com disfunções temporomandibulares, após a liberação muscular passiva dos músculos da mastigação, esternocleidomastoideo e trapézio. Caracterizar a amostra quanto à idade e sexo. **MÉTODO** : O estudo trata-se de uma pesquisa pré-experimental composta de apenas um grupo voluntário, onde serão analisados os efeitos pré e pós liberação miofascial passiva nas disfunções temporomandibulares. A amostra será não probabilística composta por 30 indivíduos maiores de 18 anos. A pesquisa será apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Feevale. Os participantes serão orientados e informados quanto aos objetivos do estudo e convidados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As consultas serão realizadas duas vezes por semana durante duas semanas, totalizando quatro atendimentos. Cada atendimento terá duração de 20 minutos. Em todas as consultas será aplicada a escala visual analógica de dor. No primeiro e no último atendimento será realizada a mensuração da amplitude de movimento bucal através de paquímetro e a aplicação do Questionário Fonseca. Na primeira consulta será perguntado o sexo, a idade do indivíduo e se este faz uso de placa miorrelaxante. O procedimento a ser realizado consistirá em pressão sustentada por 5 a 7 segundos dos pontos-gatilho encontrados nos músculos da mastigação (masseter, temporal, pterigoideo medial e pterigoideo lateral) e nos músculos trapézio e esternocleidomastoideo, utilizando o protocolo da técnica Nimmo. Este procedimento será repetido por três vezes. Quando os músculos masseter, pterigoideo medial e pterigoideo lateral forem liberados serão utilizadas luvas descartáveis. No final dos atendimentos os dados serão analisados e os resultados apresentados à comunidade acadêmica e demais interessados.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Pontos-Gatilho. Quiroprática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (juliagregol@gmail.com e ranieliz@yahoo.com.br)

PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM A POPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO OURO A PROCURAR ATENDIMENTO EM UNIDADES DE SAÚDE

Gabriela Pasinato¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

Este estudo estruturou-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde com o objetivo de conhecer os principais motivos que levaram a população da cidade de São José do Ouro a procurar atendimento em unidades de saúde, nos meses de janeiro, fevereiro, julho e agosto de 2014. Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa descritiva retrospectiva de delineamento transversal, em que a obtenção dos dados foi realizada a partir dos prontuários de atendimentos, que eram preenchidos pelos médicos durante as consultas, nas unidades de saúde do município, que incluem um posto de saúde e o hospital. Esta coleta foi realizada com a autorização do secretário de saúde do município. A população foi todos os indivíduos que procuraram atendimento no posto de saúde e hospital, o que totalizou 3.806 atendimentos, sendo 2.560 no posto de saúde e 1.246 no hospital. Das pessoas que procuraram atendimento em janeiro, fevereiro, julho e agosto, no posto de saúde, 63,4-67,6% eram mulheres e 32,4-36,6% eram homens. A média de idade foi de 50 anos com desvio padrão de 17. No hospital, 51,8-57,6% eram mulheres e 42,4-48,2% eram homens, a média de idade foi de 44-45 anos com desvio padrão de 18-19. A idade mínima era de 18 anos e a máxima de 100 em ambos os locais. Dentre os 275 motivos de atendimento relatados nesses quatro meses de 2014, somando os dois locais coletados, 64,2% das pessoas que procuraram atendimento tinham como motivo de consulta a lombalgia. Seguido por 43,9% com doenças respiratórias (tosse, gripe, infecção das vias aéreas superiores e resfriados), 32,8% das pessoas foram mostrar exames anteriormente solicitados, 32,1% apresentaram sintomatologia de hipertensão, 29,7% se queixaram de cefaleia e 15,3% foram relatados com depressão. Outras queixas musculoesqueléticas também apareceram, mas foram menos relevantes, dentre elas cervicalgia (10,9%), dor no ombro (10,4%) e no joelho (5,2%). Concluiu então que nesses quatro meses de coleta, no posto de saúde e no hospital da cidade de São José do Ouro, foram as mulheres que mais procuram atendimento no posto de saúde, entretanto, no hospital, a diferença não foi significativa. A idade média de ambos os locais mostrou que foram pessoas da meia idade que mais procuraram atendimento. E o principal motivo que levou as pessoas a procurarem o atendimento médico nas unidades de saúde, foi lombalgia.

Palavras-chave: Quiropraxia. Atenção Primária. Sistema Único de Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (gabii_pasinato@hotmail.com e ranieliz@yahoo.com.br)

RESPOSTA SENSÓRIA A APLICAÇÃO DO TESTE NEURODINÂMICO PARA NERVO RADIAL, EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS.

Vinicius Augusto Giroto¹; Patricia Steinner Estivalet²

Diversas condições ou patologias podem provocar dor no pescoço e no ombro, com sensações diversas no restante da extremidade superior. Os testes de tensão neural do membro superior são ainda pouco utilizados na prática clínica como método de avaliação e tratamento e requerem conhecimento e clareza de seus princípios e indicações. Assim, este estudo pretende aumentar o conhecimento existente na área tendo como objetivo investigar a resposta sensória no teste neurodinâmico do nervo radial em indivíduos assintomáticos, identificando os tipos de respostas sensoriais obtidas, sua localização e intensidade e relacionar esta resposta com o lado dominante, faixa etária, gênero e ocupação. Esta pesquisa teve um caráter quantitativo descritivo observacional. Para atender estes objetivos, foi aplicado o teste de tensão neural do nervo radial em 62 indivíduos assintomáticos, previamente incluídos no estudo de acordo com os fatores de inclusão e exclusão. Após análise de dados, conclui-se que, durante a aplicação do teste de tensão neural do nervo radial, predominou a sensação de alongamento, dor ou queimação, de leve intensidade e localizada principalmente, mas não apenas, na distribuição do nervo radial (antebraço e punho). Não houve diferenças no padrão das respostas em relação ao lado dominante, porém, foram percebidas diferenças na distribuição dos sintomas quando analisadas a ocupação e gênero.

Palavras-chave: Nervo Radial. Neurodinâmica. Tensão neural adversa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vinicius_agiroto@hotmail.com e patriciae@feevale.br)

ALTERAÇÕES DE QUEIXAS ÁLGICAS LOMBARES PÓS-INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS

Michele Lauer da Silva¹; Caroline Segalin¹; Danilo Messa da Silva²

Este trabalho caracteriza-se como um estudo pré-experimental, objetivando avaliar a dor através do limiar médio de dor e a função lombar pré e pós-intervenção entre duas técnicas quiropráticas distintas: o ajuste com o uso do drop de mesa e o ajuste em postura lateral. Foram avaliados 18 indivíduos, em uma Clínica Escola de Quiropraxia em uma Universidade do Vale do Rio dos Sinos, com idade entre 20 e 58 anos, sem contraindicação para procedimentos manipulativos, que apresentavam sintomas de dor mecânica lombar e que nunca tivessem recebido procedimentos manipulativos ou que não tivessem recebido por um período de pelo menos três meses. Ambos os grupos receberam uma única intervenção. Os indivíduos do grupo Push/Pull receberam ajustes em postura lateral, enquanto os do grupo DTH receberam ajustes utilizando o drop de mesa em uma única vértebra. A média da Escala Tampa para cinesiofobia foi de 18,22 pontos \pm 4,3 DP, sendo o escore máximo 32 pontos e o mínimo 14 pontos entre os indivíduos. Em relação ao questionário Groc, 50% dos pacientes obtiveram uma classificação igual a $7 \pm 1,27$ DP. A média do índice Oswestry Pré para dor debilitante foi de 18,22 pontos \pm 19,07 DP sendo o escore máximo 64 pontos e o mínimo 02 pontos. Já a média do índice Oswestry Pós foi de 7,55 pontos \pm 8,98 DP sendo o escore máximo 28 e mínimo 0. A comparação pré e pós intervenção avaliado pelo questionário Oswestry demonstrou um p de 0,01 nos dois grupos, demonstrando diferença significativa. A comparação pós intervenção entre os grupos apresentou um p de 0,54 não demonstrando diferença significativa.

Palavras-chave: Dor Lombar. Coluna lombar. Quiropraxia. Manipulação Quiroprática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE DE JOELHO E TORNOZELO DE IDOSOS PRÉ E PÓS O AJUSTE QUIROPRACTICO

Debora Siqueira dos Santos¹; Danilo Messa da Silva²

O estudo analisa a flexibilidade, pré e pós ajuste quiroprático em membros inferiores, com idosos a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, que frequentam a clínica de quiropraxia da Feevale. Método: serão avaliados 20 idosos que nunca receberam tratamento quiroprático ou que estão há mais de 6 meses sem tratamento nas articulações de joelho e tornozelo. Serão submetidos ao teste de flexiteste, antes e após o ajuste quiroprático, para a verificação se existe um aumento na amplitude de movimento nas articulações de joelho e tornozelo. Levando em consideração que a osteoartrose de joelho é uma das doenças mais prevalentes nessa população, onde restringe a amplitude do movimento, aumentando o risco de quedas e suas complicações. Será observado se a quiropraxia é capaz de ampliar a mobilidade do idoso, e desta maneira auxiliar na deambulação do mesmo, diminuindo assim o risco quedas e suas complicações.

Palavras-chave: quiropraxia - idoso- mobilidade- flexiteste

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (d.efisio@hotmail.com e danilo@feevale.br)

COMPARAÇÃO DA ROTAÇÃO EXTERNA DO QUADRIL E DO EN DEHORS EM BAILARINOS PRÉ E PÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO

Potira Farias¹; Daniel Facchini²

A dança exige de seus praticantes grande desempenho, sendo a amplitude da rotação externa do quadril uma das variáveis mais importantes para a obtenção de sucesso. O presente estudo caracterizou-se por como uma série de casos, com o objetivo de comparar a rotação externa do quadril e o *en dehors* de bailarinos antes e depois do tratamento quiroprático, além de verificar a percepção subjetiva dos voluntários com relação ao tratamento. Participaram desta pesquisa quatro bailarinos, com idade entre 18 e 29 anos, de ambos os sexos. Cada indivíduo passou por dois atendimentos, primeiramente foram avaliados e nas duas visitas foram mensuradas a rotação externa do quadril de forma passiva e ativa, além do *en dehors* estático e dinâmico, então receberam manipulação articular em segmentos da coluna vertebral e quadril que estivessem restritos, para em seguida serem mensuradas novamente as variáveis avaliadas. Os pacientes em geral tiveram um aumento progressivo das amplitudes, embora não se possa avaliar se foram significativas por falta de um grupo controle. Todos os sujeitos da pesquisa responderam ao questionário subjetivo, mostrando-se satisfeitos com a pesquisa. Os resultados sugerem que a quiropraxia poderia ser benéfica na manutenção das funções articulares e no bem estar geral dos bailarinos.

Palavras-chave: Amplitude de movimento. Rotação externa do quadril. En dehors. Dança. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (farias.potira@gmail.com e diretoriaacademica@quiropraxia.org.br)

ALTERAÇÃO DO LIMIAR DE DOR NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO PRÉ E PÓS DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS

Dionatan dos Santos¹; Anderson Michel Stein¹; Danilo Messa da Silva²

O presente estudo é de cunho quantitativo, quase-experimental, e objetivou avaliar o limiar de dor no ombro em indivíduos com Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) pré e pós duas intervenções quiropráticas distintas, -manipulação articular e liberação miofascial ativa-, através de um algômetro, em uma Clínica Escola de Quiropraxia, na região do Vale do Rio dos Sinos. As coletas levaram em conta os critérios de inclusão para participação na pesquisa, testes ortopédicos específicos para a SIO e avaliação pelo questionário de Índice Funcional dos Membros Superiores. O algômetro foi posicionado em ambos os membros superiores, perpendicularmente ao tubérculo maior do úmero e nos pontos de gatilhos dos músculos supra-espinhoso, redondo menor e subescapular antes e após as intervenções. Na análise estatística, foi utilizado o teste U de Mann-Wittnen e o software SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 22.0, com nível de significância de 5% ($p = 0.05$). Resultados: Foram avaliados 20 indivíduos, com média de 40,8 anos ($\pm 15,46$ DP), com idade mínima de 19 anos e máxima de 59 anos, sendo que quatro eram do sexo masculino (20%) e 16 do sexo feminino (80%), onde 60% dos indivíduos apresentaram o ombro direito acometido. Todos os participantes obtiveram escore mínimo no Índice Funcional dos Membros Superiores, com média de 58,81 pontos ($\pm 18,60$ DP). Conclusão: O presente estudo concluiu que a liberação miofascial ativa não apresentou resultados estatisticamente significativos e que a intervenção manipulativa apontou aumento no limiar de dor pós-intervenção, em todos os pontos analisados, sendo que o músculo redondo menor direito foi o único que indicou uma diferença estatisticamente significativa, $p = 0,03$.

Palavras-chave: Síndrome do Impacto do Ombro. Dor no Ombro. Intervenção Quiroprática

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dionatansantos@feevale.br e danilo@feevale.br)

OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA

Francielle Braz Oliveira da Silva¹; Sérgio Inácio Rech¹; Gunther Gehlen²

Osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, por consequência, aumentando a fragilidade nos ossos, associada com uma redução da densidade mineral óssea e aumento do risco de fraturas. Dentre as terapias tradicionais, vários trabalhos apontam a natação como eficiente na prevenção da perda óssea, porém á pouca discussão na indicação específica na aplicabilidade de técnicas da quiropraxia, no caso da osteoporose, pois seus efeitos são desconhecidos. Objetivos: Induzir a osteopenia em um modelo animal e promover a reabilitação da densidade da matriz óssea, através da natação e/ou do ajuste quiroprático com o Activator®. Metodologia: Foram utilizadas 42 ratas Wistar, fêmeas com 270 dias, divididos de forma aleatória em cinco grupos: Controle (C): sem nenhuma intervenção; Controle Dexametasona (CD): Ratas que não fizeram natação, não foram ajustadas, mas receberam tratamento de Dexametasona; Natação Dexametasona (ND): ratas que fizeram natação e receberam tratamento de dexametasona; Natação e ajustados com Activator® (NAD): ratas que fizeram natação e receberam ajustes quiroprático, além do tratamento de dexametasona; Ajustados com Activator® Dexametasona (AD): ratas que não fizeram natação e receberam ajustes quiroprático e tratamento de dexametasona. Após as 8 semanas de tratamento, os fêmures e tíbias direitas foram dissecados e obtidas as imagens radiológicas para análise densitométrica através do programa Image-Pro Plus 4.0. Resultados: Quanto à densidade óssea trabecular fêmurotibiais, houve diferença significativa do grupo AD em comparação aos grupos (C) e (ND) para fêmures ($p < 0,01$), aumento de 11,83% e 9,3% respectivamente. Para tíbias o grupo (AD) apresentou diferença também significativa em relação ao grupo (ND), aumento de 13,41% ($p < 0,001$). Conclusão: Com bases nestes dados, sugere-se que o tratamento mais relevante de recuperação na microestrutura óssea trabecular para este modelo, dentre os grupos comparados, foi o Ajuste quiroprático, pois apresentou os maiores índices na densidade trabecular nos ossos fêmurotibiais analisados.

Palavras-chave: Osteopenia. Quiropraxia. Activator®. Natação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (franciellequiro@hotmail.com e guntherg@feevale.br)

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS

Daniela Custódio¹; Muriel Closs Boeff¹; Nilton Ricardo Vargas Sager¹; Greice de Souza Lenz¹; Karoline Kronbauer¹; Geraldine Alves dos Santos²; Daiane Bolzan Berlese²

Na atualidade o conceito de qualidade de vida tem sido discutido e estudado. A qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de presença ou ausência das necessidades e oportunidades para alcançar a felicidade e a auto realização; com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (OMS, 1998). A compreensão da qualidade de vida na velhice adquire aspectos específicos. É nessa fase da vida que as diferenças individuais se exacerbam mais do que em qualquer outra faixa etária. O objetivo geral deste estudo é o de analisar a qualidade de vida de idosos moradores na cidade de Ivoti/RS. O método apresenta um delineamento quantitativo descritivo transversal. A amostra deste estudo foi composta por 100 pessoas idosas na faixa etária compreendida entre 60 e 79 anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Ivoti/RS. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o instrumento WHOQOL-OLD com o objetivo de mensurar a satisfação e percepção do indivíduo com a sua vida. Este instrumento contém 24 itens com resposta tipo Likert de 1 a 5, divididos em seis facetas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale sob número 747.080. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada através do programa SPSS V.22.0. e identificou que a média de idade dos participantes ficou em 67,62 anos, sendo 64,2% dentro da faixa etária de 60 a 69 e 35,8% de 70 a 79 anos. Em relação ao sexo identificou-se 28,1% homens e 71,9% mulheres. Quanto às facetas avaliadas do Whoqol-old o “Funcionamento sensorio” teve como resultado médio 3,88; a faceta “Autonomia” apresentou média de 3,84; “Atividades” que comporta as atividades passadas, presentes e futuras apresentou média de 3,93; e a faceta “Participação Social” 3,95. Em relação à faceta “Morte e morrer”, a média ficou de 4,05. E a faceta mais pontuada foi a que diz respeito a “Intimidade” com uma média de 4,17, sendo que a pontuação mais alta a ser alcançada na média é de 5 pontos. Os resultados possibilitam identificar que o impacto da perda das habilidades sensoriais, e a preocupação com a morte e o medo de morrer tem pouca interferência na qualidade de vida desta população. O nível de autonomia, atividades e participação social ficou mediano, sugerindo a distância cultural sofrida pelo idoso com o envelhecer em relação à sociedade, e 79,36% dos entrevistados avaliam como boa ou muito boa sua capacidade de ter relações pessoais e íntimas. (Feevale)

Palavras-chave: qualidade de vida, idosos, relações sociais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (daniela.custodio0@gmail.com e geraldinesantos@feevale.br)

ALTERAÇÃO DO RITMO ESCAPULOUMERAL PÓS INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA

Nashany Chiele¹; Danilo Messa da Silva²

O objetivo deste estudo foi avaliar se a técnica de Energia Muscular altera o ritmo escapuloumeral nas amplitudes de abdução do ombro em pessoas com alguma disfunção escapular. A pesquisa foi de caráter experimental, onde os pacientes foram divididos em dois grupos iguais: um grupo controle e um grupo experimental, sendo que somente os pacientes do grupo experimental receberam a intervenção quiroprática. Foram mensuradas as amplitudes de movimento do ombro através do goniômetro pré e pós-ajuste no ombro envolvido nas angulações de 30, 60, 90 e 120 graus. Participaram da pesquisa 20 pessoas, de ambos os sexos, idade entre 18 a 30 anos. Inicialmente as pessoas responderam um questionário no qual todos participantes apresentaram escore mínimo no Índice Funcional dos Membros Superiores e após foram feitas as mensurações por fotogrametria. Logo após, 10 dos voluntários do estudo receberam uma manipulação na articulação glenoumeral do ombro testado, e em seguida foram mensuradas novamente as amplitudes de movimentos para obter a média destas. Os outros 10 participantes da pesquisa receberam sham manipulation e em seguida foram mensuradas novamente as amplitudes de movimento, obtendo a média destas. Verificou-se que o ritmo escapuloumeral alterou a amplitude de movimento em todas as angulações, e foi significativo com $p = 0,01$ para a abdução do braço em 30 graus, $p = 0,01$ para abdução em 60 graus, $p = 0,01$ para 90 graus em abdução e $p = 0,02$ para 120 graus. Comparando as amplitudes de movimento observa-se que a maior diferença do ritmo escapuloumeral ocorreu na abdução do ombro em 120 graus, com diferença de 9,8 graus e um $p = 0,02$, mostrando alteração significativa pré e pós-ajuste com a técnica de energia muscular.

Palavras-chave: Amplitude de Movimento. Energia Muscular. Ritmo escapuloumeral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nashanychiele@hotmail.com e danilo@feevale.br)

RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA DO VALE DOS SINOS

Maria Anadina da Conceição Sousa¹; Marcelo Machado de Oliveira²

Este estudo teve como tema a relação da espiritualidade e a saúde dos pacientes atendidos em uma clínica escola de Quiropraxia do Vale do Sinos. O mesmo foi quantitativo, observacional e descritivo do tipo transversal. Responderam aos questionários, 40 indivíduos sendo que 70% dos indivíduos eram do gênero feminino, com idade entre 18 e 68 anos que não tinham recebido atendimento quiroprático ou estavam há mais de 6 meses sem recebê-lo. O objetivo geral da pesquisa foi identificar se os pacientes atendidos nesta Clínica Escola de Quiropraxia cultivam espiritualidade. Os objetivos específicos foram identificar se a espiritualidade tem relação com a saúde dos indivíduos e caracterizar a amostra. Foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, obtendo como resultado dos oito domínios a média de 69,52. Ao analisar cada domínio separadamente, o de capacidade funcional apresentou a maior média 84,75, seguida pelos aspectos sociais 79,37 e aspectos físicos 77,5, resultados estes, todos indicando boa qualidade de vida. No questionário de Bem Estar Espiritual foi obtida a média 2,06, indicando que os participantes cultivam a espiritualidade. Na escala de Borg, após quatro visitas, foi verificada uma melhora significativa nestes participantes ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Saúde. Espiritualidade. Dor. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariaanadina@yahoo.com.br e marcelomo@feevale.br)

PREVALÊNCIA DE ALGIAS CERVICOBRAQUIAIS EM PROFESSORES

Guilherme Konrath¹; Marcia Augusta Basso de Alexandre²

O objetivo geral foi identificar a prevalência de algias cervicobraquiais em professores de uma escola particular de Sapiranga, RS. Caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa descritiva, observacional do tipo transversal. Foram aplicados os questionários Nórdico Adaptado e RULA, junto de testes ortopédicos cervicobraquiais, na busca por relações entre dor, postura de trabalho e testes ortopédicos positivos. Os resultados revelam uma prevalência de algias cervicobraquiais em 80% dos casos, sendo que dentre as articulações que fazem parte da região cervicobraquial observou-se um percentual de 70% de algias osteomusculares na região cervical, seguido pelos ombros, punhos e cotovelos respectivamente. Quanto a avaliação do questionário RULA, percebeu-se que na maioria dos casos existe a necessidade de correção imediata da postura de trabalho, representada pelo escore 7. Um total de 50% dos professores pesquisados apresentaram pelo menos dois testes ortopédicos positivos, sendo o Apley e Dawnbarn os mais frequentes. Após a análise dos dados estatísticos foi observado que não há associação estatisticamente relevante entre o escore médio de dor e a postura de trabalho ($r = 0,076$, $p > 0,05$), porém entre o escore médio de dor e os testes ortopédicos positivos, foi constatado uma associação significativa ($r = 0,455$, $p < 0,05$). Na avaliação geral observa-se um alto percentual de algias osteomusculares cervicobraquiais e a sua correlação com a postura de trabalho e os testes ortopédicos cervicobraquiais, tornando necessária a intervenção ergonômica e/ou educacional quanto a postura dos professores pesquisados à fim de evitar futuras algias osteomusculares.

Palavras-chave: Quiropraxia; Professores; Cervicobraquialgias; Saúde do Trabalhador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (guik09@gmail.com e marciaaugusta@feevale.br)

ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS DA MEIA IDADE E IDOSOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Daniela Custódio¹; Cleber Ribeiro Alvares da Silva²

O presente projeto tem como objetivo identificar, o nível da qualidade de vida de pacientes na meia idade e idosos atendidos em clínica escola de quiropraxia. Será uma pesquisa descritiva com delineamento transversal e quantitativo. A população deste estudo será composta por pacientes adultos da meia idade e idosos que recebem atendimento em clínica escola de quiropraxia na região do Vale do Rio dos Sinos. A amostra dos sujeitos será composta por um mínimo de 60 pacientes, sendo 30 dentro da faixa etária de 45 á 59 anos, que irão compor o Grupo 1 (meia idade) e 30 dentro da faixa etária de 60 á 74 anos que irão compor o Grupo 2 (idosos), e que aceitem participar voluntariamente do estudo. Cada colaborador irá receber o questionário socioeconômico e o questionário de qualidade de vida WHOQOL- BREF, que deverão ser respondidos por completo, caso não sejam, será considerado perda amostral. Posterior a isso os dados coletados serão direcionados para análise estatística. O WHOQOL- BREF é um instrumento de pesquisa desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o intuito de medir o nível de qualidade de vida independente de questões culturais. Muito se tem falado a respeito da qualidade de vida e sobre envelhecer da melhor maneira possível. A OMS sugere que a qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas. Sabendo do impacto que o envelhecimento pode trazer a pessoa, é necessário conhecer esta realidade e diante dela, procurar estar atento ao processo de envelhecimento, buscando prevenir seus danos e incentivar o exercício da cidadania e da autonomia plena. Vê-se, assim, a importância de conhecer os níveis da qualidade de vida entre pessoas idosas e de meia idade no intuito de contribuir para embasar os profissionais da área da saúde e áreas afins a um entendimento quanto aos fatores que determinam ou não o seu comprometimento.

Palavras-chave: Envelhecimento bem sucedido, Qualidade de vida, Quiropraxia,

¹Autor(es) ²Orientador(es)

QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA METALÚRGICA DA SERRA GAÚCHA

Caroline Segalin¹; Michele Lauer da Silva¹; Marcia Augusta Basso de Alexandre²

Desordens musculoesqueléticas destacam-se como um dos problemas de saúde ocupacional mais comum em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, sendo um dos problemas que gera maior custo de tratamento. As lesões musculoesqueléticas podem afetar diferentes partes do corpo como, por exemplo, ombro, pescoço, cotovelo, mão, punho, joelho e a coluna vertebral. São síndromes de dor crônica que ocorrem no exercício de uma dada atividade profissional e por isso, se designam “ligadas ao trabalho”, ocorrendo lesões por esforço repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Membros superiores são as regiões que são referidas com maior insistência de lesões em certas condições de trabalho como, por exemplo, ADurante o trabalho, certos grupos musculares são solicitados para a execução dos movimentos, enquanto outros permanecem completamente sem função, relaxados. Este fato ocasiona um desequilíbrio da tonicidade muscular, aumentando o tônus dos músculos mais exigidos ou mantendo-os no mesmo nível e diminuindo o daqueles que se encontram sem atividade, surgindo defeitos posturais. As articulações vão sofrendo uma diminuição em sua mobilidade, refletindo em pouca flexibilidade do corpo. Assim como outras profissões da área da saúde, a Quiropraxia também é uma maneira de proporcionar qualidade de vida, bem estar e saúde aos trabalhadores, através do diagnóstico, tratamento e prevenção de alterações musculoesqueléticas. O presente estudo busca apresentar as queixas musculoesqueléticas de funcionários metalúrgico sendo relevante para a comunidade científica, acadêmica, quiropraxistas, empresários, trabalhadores e profissionais da área da saúde em geral. MÉTODO: A presente monografia caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa descritiva, observacional do tipo transversal. Uma pesquisa quantitativa necessita de recursos e técnicas de estatística, com a intenção de traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador. Pesquisa descritiva busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, sendo que uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o uso de questionários. O tipo de amostra será não probabilístico composta por 100 indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que aceitarem participar do estudo e assinarão o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Palavras-chave: SAÚDE DO TRABALHADOR. QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS. LER/DORT. QUIROPRAXIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM ATENDIMENTO QUIROPRÁTICO PRESTADO À TRABALHADORES DE UMA EMPRESA CALÇADISTA

Lauriane Lires Gamba¹; Lariana de Souza Rosa¹; Vanessa Dalbosco¹; Ana Paula de Oliveira Jeronimo¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

O trabalho intitulado: Avaliação da satisfação com atendimento quiroprático prestado à trabalhadores de uma empresa calçadista, tem como tema a satisfação no atendimento, a saúde do trabalhador e a quiropraxia. A satisfação do usuário constitui um elemento particularmente importante para a avaliação dos serviços de saúde, pois os resultados se tornam importantes na prestação de serviços de boa qualidade que influenciam na utilização e continuidade dos serviços, sobretudo no comportamento terapêutico quanto à capacidade de compreender e aceitar o tratamento, além de diminuir riscos de lesões relacionadas ao trabalho. A integração de programas para prevenção de acidentes e lesões ocupacionais são essenciais por promover saúde, além do conforto e produtividade do funcionário, na redução das incapacidades. Cita-se, no programa de prevenção de lesões, a Intervenção Quiroprática, que tem por objetivo devolver o equilíbrio funcional ao organismo e remover a causa da irritação nervosa, restaurando o movimento, a circulação, reduzindo o edema e a dor. Os dados do trabalho serão coletados em uma empresa calçadista, em forma de questionário de satisfação tendo como objetivo verificar satisfação quanto a relação interpessoal e, à dor musculoesquelética descrita. Consistirá com uma média de 40 indivíduos voluntários, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Esse estudo foi proposto para se traçar estratégias referentes ao atendimento, para melhorar os benefícios da Quiropraxia nas principais dores musculoesqueléticas apresentadas pelos trabalhadores, além de auxiliar os profissionais em quiropraxia para melhorias na qualidade do atendimento e a refletirem sobre as práticas atuais na saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Satisfação. Saúde do Trabalhador. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lauriane_lires@hotmail.com e ranieliz@yahoo.com.br)

EFEITO DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM COSTUREIRAS COM DOR CERVICAL CRÔNICA

Lariana de Souza Rosa¹; Lauriane Lires Gamba¹; Ana Paula de Oliveira Jeronimo¹; Vanessa Dalbosco¹; Fábio Stieven²

Atualmente observa-se um grande número de pessoas que sofrem com problemas na coluna vertebral, ocasionado na maioria das vezes por alterações mecânicos-posturais, que são influenciadas pelas atividades diárias. As costureiras são expostas a dor cervical em virtude do longo período em que permanecem na posição sentada, o que pode acarretar adaptação postural com a manutenção da anteriorização da cabeça, podendo ocasionar quadros algícos e lesões degenerativas crônicas. Serão verificados os efeitos clínicos do ajustamento quiroprático sobre a intensidade de dor, incapacidade e amplitude de movimento em costureiras com dor cervical crônica. Esse trabalho consistirá apenas um grupo de costureiras com dor crônica na região cervical, que desempenham a função há pelo menos 5 anos. É previsto a participação de 20 costureiras voluntárias, selecionadas de forma não probabilística. As participantes receberão 4 intervenções quiropráticas, em que na primeira consulta e ao final da última serão registrados a mensuração de dor através da escala de dor tipo borg, o questionário de índice de incapacidade relacionada ao pescoço e será utilizado o instrumento inclinômetro para verificar a amplitude dos movimentos da coluna cervical e em seguida será feita a comparação das mesmas. O estudo foi proposto por haver poucos relatos na literatura dos efeitos do tratamento quiroprático relacionado a cervicalgia em costureiras, considerando também que fazem parte de um grupo de risco para problemas musculoesqueléticos e que o tratamento com a quiropraxia tende a promover o restabelecimento da função articular e conseqüentemente a redução ou inibição da dor.

Palavras-chave: Quiropraxia. Costureira. Cervicalgia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lariana_rosa@feevale.br e fabio.stieven@gmail.com)

EFEITOS IMEDIATOS DA TÉCNICA DIVERSIFICADA SOBRE O LIMIAR DE DOR A PRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA

Dany Kloppenburg de Oliveira¹; Fernanda da Silva Matias¹; Fábio Stieven²

O presente estudo busca identificar os efeitos imediatos da técnica diversificada sobre o limiar de dor a pressão em indivíduos com cervicalgia. A pesquisa será composta apenas de um grupo voluntário, onde serão analisados os efeitos imediatos sobre o limiar de dor a pressão pré e pós intervenção quiroprática na região cervical. A coleta será realizada em uma Clínica Escola de Quiropraxia na região do Vale do Rio dos Sinos. A coleta ocorrerá em um único encontro, com duração aproximada de 45 minutos. A avaliação do paciente será feita através de uma ficha de atendimento elaborada pela autora e pela aplicação da Escala de Borg, que consiste em uma tabela numérica na qual se deve marcar com um "X" o nível de dor atual do indivíduo, com notas de 1 a 10 (EVANS, 1994, 2003). O método de avaliação da mensuração do limiar de dor a pressão será feito com o algômetro modelo FPX-25; Wagner Instruments, Greenwich, CT, USA. E o procedimento a ser realizado consistirá na técnica quiroprática diversificada na região cervical. No final da coleta de dados, as informações obtidas serão analisadas e os resultados apresentados à comunidade acadêmica e demais interessados.

Palavras-chave: QUIROPRAXIA. CERVICALGIA. TÉCNICA DIVERSIFICADA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (danykloppenburg@gmail.com e fabio.stieven@gmail.com)

COMPARAÇÃO DAS QUEIXAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS DE TRABALHADORES DA ÁREA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.

Fernanda da Silva Matias¹; Dany Kloppenburg de Oliveira¹; Fábio Stieven²

O presente estudo busca analisar a saúde auto percebida, qualidade de vida e queixas músculo esqueléticas de trabalhadores do setor administrativo e de produção, verificando o impacto do trabalho sobre essas condições. A população a ser estudada será composta por funcionários de uma empresa na região do Vale do Rio dos Sinos. Os indivíduos participantes serão selecionados, sem preferência por sexo, com idade entre 18 e 59 anos, e que avaliados pela pesquisadora através da ficha de coleta de dados dos preditores, apresentem queixas de dores musculoesqueléticas, sendo parte trabalhadores de serviços de produção e parte trabalhadores na função administrativa. A coleta de dados será feita com cada participante individualmente com duração aproximada de 10 minutos, onde será aplicado o questionário elaborado pela própria autora, acompanhado de um diagrama conhecido como método corllet, após será aplicado o questionário roland-morris, finalizando com o Instrumento de avaliação da qualidade de vida: 12-item healthsurvey (SF- 12). Esse trabalho será dedicado a determinar qual tipo de função exercida por trabalhadores da área de serviços administrativos e de produção de bens e serviço, desencadeia maior índice de algias musculoesqueléticas, quais as áreas corpóreas são mais afetadas, a frequência de dor e como esses fatores afetam na qualidade de vida dos mesmos. As respostas encontradas nesse trabalho podem auxiliar na realização da avaliação dos pacientes com base em sua função de trabalho, facilitando o diagnóstico e a intervenção mais eficaz. Ao final desta pesquisa a empresa receberá os dados do estudo, bem como cada participante interessado..

Palavras-chave: SAÚDE DO TRABALHADOR. QUEIXAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fernanda.smatias@hotmail.com e fabio.stieven@gmail.com)